



CTA - Confederação das Associações  
Económicas de Moçambique

---

---

## **NOTAS PARA A INTERVENÇÃO DO**

**EXMO**

**PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO DA CTA**

***Eng. Agostinho Vuma***

**NO SEMINÁRIO SOBRE OS DESAFIOS DO SECTOR  
INDUSTRIAL MOÇAMBICANO E MEDIDAS PARA A  
SUA ALAVANCAGEM**

---

**MAPUTO, 22 DE JULHO DE 2019**

**SUA EXCELÊNCIA MINISTRO  
DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO,**

**Exmo Senhor Tomás Matola,  
PCA do BNI,**

**CARAS E CAROS,**

**Em nome do Conselho Directivo da CTA, endereço os votos de boas-vindas a todos presentes nesta sala, em especial para o Professor Ragendra de Sousa, Ministro da Indústria e Comércio, nosso parceiro no Diálogo Público-Privado.**

**Formulo cumprimentos ao Banco Nacional de**

**Investimentos pela parceria neste trabalho.**

**É, de facto, no âmbito do aprimoramento do Diálogo Público-Privado que promovemos conjuntamente esta reflexão, em reconhecimento da relevância do papel da indústria manufactureira no crescimento e desenvolvimento económico**

**do nosso País. E não restam  
dúvidas que o sector privado é  
o principal actor neste  
processo.**

**Caros,**

**É por nós sabido que a Indústria  
manufactureira moçambicana  
tem apresentado decréscimos  
significativos nos últimos 10  
anos, sendo que em 2017 a sua**

**contribuição no PIB foi de 8,7%,  
contra 11,8% registados em  
2008.**

**Adicionalmente, constata-se  
que a redução de 300 médias  
empresas entre 2003 e 2015  
implicou uma perda do Valor  
Acrescentado Bruto da  
indústria manufactureira em  
cerca de 9.4% em 2015 e em  
cerca de 13% em 2018, facto**

**que tem contribuído para a  
redução do peso deste sector  
na actividade económica ano  
após ano.**

**Com base na sensibilidade dos  
nossos empresários, temos  
constatado que um dos  
principais entraves para o  
florescimento da nossa  
indústria manufactureira, e que**

**tem levado ao encerramento de  
várias empresas, está  
associado aos altos custos  
operacionais e a  
disponibilidade de  
financiamento ajustado a  
realidade do país.**

**Entretanto, para fazer  
inferências sobre a  
competitividade da indústria  
manufactureira, é necessário**



**perceber como as próprias componentes de custo estão dispostas e a sua relação com a produção. Neste âmbito, procuramos a relação entre o que a indústria manufactureira gera e os respectivos insumos necessários.**

**No caso de Moçambique, a análise de dados sugere que em cada unidade monetária gerada**

**na indústria manufactureira, em média, 27% paga a matéria prima. Esta estimativa representa uma redução daquilo que foi em 2013, onde atingiu 35%. Portanto, aqui ainda não foram introduzidas outras components de custos como a energia, custo de capital, etc, etc e, desse prisma, podemos considerar que a matéria-prima tem um**

**papel relevante na competitividade do sector.**

**A nossa expectativa é que este seminário produza, não apenas reflexões, mas propostas de medidas práticas e efectivas que possam concorrer para a dinamização deste sector, que é extremamente vital para a nossa economia.**

**Senhor Ministro,**

**Excelência,**

**Minhas senhoras e meus  
senhores,**

**Neste prisma de medidas para a  
reflexão com vista a alavancar  
a indústria manufactureira,  
podemos olhar em três  
variáveis:**

**A primeira, o Custo das matérias-primas: Uma vez que grande parte das matérias-primas do sector manufactureiro moçambicano são importadas, as medidas propostas para a redução do custo das matérias primas, numa perspectiva de curto prazo, são a isenção do Imposto Sobre o valor Acrescentado (IVA) e dos direitos aduaneiros na importação de matérias**

**primas para o sector  
manufactureiro, sendo que de  
acordo com as estimativas  
realizadas nesta reflexão, a  
implementação desta medida  
pode resultar numa redução dos  
custos de produção do sector  
em cerca de 211.68%, o que  
representa um ganho  
significativo na  
competitividade do sector.**

**A segunda, o Custo de energia:  
No que concerne ao custo de energia, propõe-se a mudança da estrutura tarifária, adoptando-se uma tarifa sazonal para a indústria transformadora que, para além de reduzir o custo de electricidade, irá estimular o sector produtivo a semelhança do que se tem verificado nos**

**outros países. Com a adopção desta medida, estima-se que o custo de produção do sector possa reduzir em cerca de 46.5%.**

**A terceira, o Custo do capital: Para induzir a redução do custo de capital e melhoramento do acesso ao financiamento, propõe-se a adopção de vias alternativas, nomeadamente o**



**desenvolvimento do mercado de capitais e a materialização dos projectos de financiamento do desenvolvimento.**

**De acordo com as estimativas deste estudo, caso o projecto FINAP, que surge da parceria entre o MIC, BNI e CTA, seja efectivamente concretizado e as empresas do sector manufactureiro possam aceder**

**a esta linha de financiamento,  
os custos de produção da  
indústria manufactureira  
podem reduzir em cerca de  
157.5%.**

**Excelência,**

**Caros empresários,**

**Que este não seja mais um de  
entre vários seminários em que**

**o sector privado e o Governo se encontram qual ideólogos para debater políticas.**

**Queremos acções concretas saídas deste evento que concorram para a materialização do Plano de Acção para a Melhoria do Ambiente de Negócios recentemente aprovado, com**

**incidência para o sector industrial.**

**Como empresários, testemunhamos a existência de políticas que respondem aos desafios da actualidade. Mas não é de políticas que clamamos. Não é de intenções que estamos preocupados neste seminário. Queremos, do Governo, o anúncio de medidas**

**de curto e médio prazo para alavancar a indústria nacional, olhando para a disponibilidade dos recursos existentes e dando prioridade ao apoio ao sector privado como motor para o desenvolvimento da nossa economia.**

**Do BNI e, de facto, de todo o sector financeiro, queremos o anónimo neste seminário das**

**linhas de financiamento disponíveis para alavancar a nossa indústria, tendo sempre em conta que quanto maior for o custo do financiamento, maior é o sufoco à nossa indústria.**

**Queremos, pois, pacotes acessíveis e com taxas de juro que incentivem o sector privado a recorrer ao sector financeiro**

**para os propósitos do seu investimento na indústria.**

**Creia, caro amigo Tomás Matola, que se o BNI abrir o caminho, outros lhe seguirão o exemplo. Esperamos, pois, por esta vossa liderança.**

**Caras e caros,**

**A terminar, formulo votos de um seminário profícuo e produtor de resultados para a alavancagem da nossa indústria, tema deste evento.**

***Pela Melhoria do Ambiente de Negócios!***

**Muito obrigado.**